

# **POTENCIALIZANDO A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: GERENCIAMENTO DE PROJETOS NA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL.**

## **1 INTRODUÇÃO**

A aplicação de práticas de gerenciamento de projetos no acompanhamento das ações de extensão nas universidades desempenha um papel vital na busca pela otimização das atividades extensionistas, tornando-se um elemento essencial para alinhar os esforços acadêmicos com as necessidades e aspirações da sociedade. Nesse contexto, este artigo tem como propósito explorar a pertinência e os impactos da adoção das técnicas de gerenciamento de projetos na Pró-Reitoria de Extensão, considerando sua relevância para aprimorar a eficácia das ações de extensão e promover uma transformação social efetiva.

Na era contemporânea, as organizações operam sob a influência dos projetos (Carvalho, Rabechini Jr., 2017). Esses projetos, por sua vez, constituem empreendimentos de caráter temporário que abrangem uma variedade de domínios com o objetivo de introduzir novos produtos e serviços (Project Management, 2017). A partir da década de 1980, as empresas começaram a reconhecer os benefícios consideráveis advindos da implementação do gerenciamento de projetos, como aprimoramento da qualidade dos produtos, entrega mais ágil de serviços, integração e qualidade dos processos, além de um controle mais efetivo e periódico (Kerzner, 2009).

No entanto, o contexto universitário apresenta desafios únicos que demandam a adaptação dessas práticas. As universidades podem ser compreendidas como organizações complexas e dinâmicas, caracterizadas pela diversidade de objetivos, grupos de interesse, atividades interconectadas e múltiplos processos decisórios, conforme evidenciado por Scott (2013). A implementação de práticas de gerenciamento de projetos requer uma compreensão aprofundada das especificidades do ambiente acadêmico, a fim de incorporá-las de forma eficaz e relevante.

Nesse contexto, este estudo possui o objetivo principal de correlacionar o gerenciamento de projetos do Guia PMBOK com os processos de trabalho da Pró-Reitoria de Extensão para elevar a qualidade da produção e da prestação de serviços. Com base nisso, intenciona melhorar os processos da Pró-Reitoria de Extensão e beneficiá-la da aplicação das técnicas de gerenciamento de projetos para aprimorar o acompanhamento e a eficácia das atividades de extensão. A análise dos resultados potenciais dessa abordagem se reflete na possibilidade de uma transformação social mais abrangente e eficaz, contribuindo para a consolidação da instituição uma referência nacional em extensão universitária. Ao abordar esse tema, espera-se contribuir para a discussão sobre a implementação de práticas de gerenciamento de projetos nas universidades e seu impacto nas atividades de extensão, enriquecendo o diálogo sobre como alinhar as missões acadêmicas com as necessidades da sociedade.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Com o intuito de embasar a premissa central deste estudo, são discutidos os conceitos primordiais relacionados à gestão de projetos e ao Guia PMBOK. No que tange ao enfoque desta pesquisa, são delineadas as características de destaque da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade, enfatizando sua missão de fomentar o desenvolvimento regional por meio das atividades de extensão.

## **2.1 Gerenciamento de projetos**

Um projeto pode ser entendido como uma iniciativa temporária que busca implementar mudanças ou desenvolver produtos ou serviços, envolvendo pessoas e recursos específicos dentro de parâmetros de tempo, custo e qualidade (Larson; Gray, 2020).

A característica distintiva de um projeto é sua natureza única: ele possui início e término definidos, e termina quando seus objetivos são atingidos ou quando se torna inviável prosseguir ou quando deixa de existir sua justificativa original (PMI, 2021).

Para alcançar o sucesso, o projeto precisa de gerenciamento, que consiste na aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas para definir e controlar as atividades necessárias para atender aos requisitos acordados (Larson; Gray, 2020). Esse gerenciamento é facilitado quando o projeto é organizado em fases que compõem seu ciclo de vida, o que permite a melhor coordenação, monitoramento do progresso e ajustes conforme necessidade (Larson; Gray, 2020; TechTarget, 2023).

### **2.1.1 Guia pmbok**

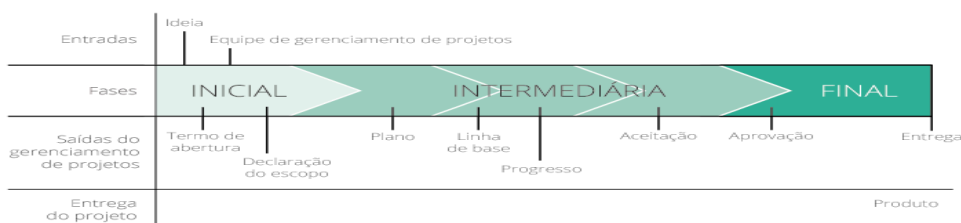
O Project Management Institute (2021, p. 10) define o gerenciamento de projetos como “a aplicação de conhecimentos, habilidades, recursos e técnicas nas atividades do projeto, visando atender às suas demandas”. A literatura reforça que a adoção de práticas estruturadas de gerenciamento de projetos contribui para que as organizações obtenham desempenhos superiores, fortaleçam sua atuação, operem com maior eficiência e entreguem valor de forma consistente (Carvalho; Rabechini Jr., 2017; Shenhar, 2015).

Nesse sentido, o guia PMBOK (Project Management Institute, 2021, p. 10) destaca que os gestores devem estar preparados para lidar com restrições financeiras mais severas, prazos reduzidos, recursos limitados e tecnologias em constante transformação, características típicas do ambiente empresarial atual. Diante desse cenário, o gerenciamento de projetos constitui uma ferramenta essencial, pois possibilita:

1. Alcançar metas planejadas e ampliar as probabilidades de êxito;
2. Aumentar a previsibilidade e reduzir surpresas durante a execução;
3. Agilizar a tomada de decisões, mediante informações organizadas e acessíveis;
4. Responder a riscos de forma eficaz e em tempo hábil, identificando, corrigindo ou descontinuando projetos problemáticos;
5. Equilibrar restrições como escopo, qualidade, cronograma, custos e recursos, além de gerar registros úteis para projeções futuras.

Com base nessas orientações, o ciclo de vida de um projeto pode ser compreendido como o conjunto de etapas que conectam seu início ao término. A definição desse ciclo contribui para a análise de viabilidade, auxiliando o gestor a decidir se esta deve ser considerada como fase inicial do projeto ou tratada como atividade independente (Project Management Institute, 2021).

Figura 1 - Fases do ciclo de vida do projeto.



Fonte: Project Management Institute (2008).

Seguindo a quinta edição do Guia PMBOK, publicada em 2013, o conhecimento em gerenciamento de projetos é composto por cinco grupos de processos, totalizando 47 procedimentos e englobando dez áreas de conhecimento (integração, escopo, tempo, custos, qualidade, recursos humanos, comunicação, riscos, aquisição e partes interessadas). Segundo (PMI, 2013), às práticas exemplares apresentadas no Guia enfatizam que "existe um consenso de que a correta aplicação dessas habilidades, ferramentas e técnicas pode aumentar significativamente as chances de sucesso dos projetos".

### 3 METODOLOGIA

A investigação científica tem como propósito a busca por soluções para questões previamente formuladas. Nesse sentido, torna-se necessário selecionar o enfoque metodológico mais adequado ao objeto de estudo, considerando a variedade de abordagens de pesquisa possíveis (Santos; Nascimento, 2021).

O presente artigo adota uma abordagem qualitativa. De acordo com Denzin e Lincoln (2018), pesquisas qualitativas permitem explorar significados, motivações, crenças, valores e atitudes, abrangendo uma dimensão interpretativa dos fenômenos estudados. Complementarmente, Marconi e Lakatos (2017) destacam que, em determinadas circunstâncias, a pesquisa pode assumir caráter quantitativo, quando envolve coleta e análise de dados estruturados, como questionários e formulários.

Além disso, esta investigação caracteriza-se como um estudo bibliográfico, uma vez que se fundamenta em materiais publicados, incluindo livros, artigos científicos e documentos institucionais que contribuem para a compreensão do tema (Gil, 2019).

#### 3.1 Unidade de análise

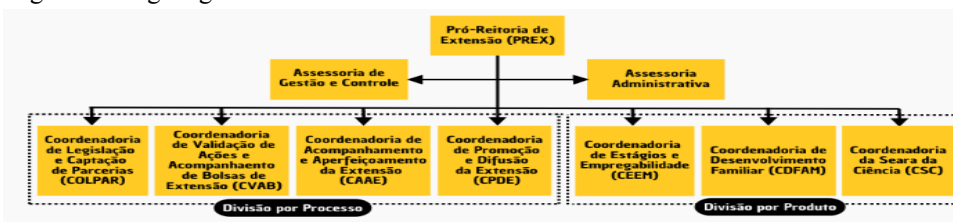
A instituição analisada é a Pró-Reitoria de Extensão, que foi fundada em 31 de janeiro de 1969.

Conforme as informações no site institucional da, as atividades de Extensão realizadas pela são de extrema importância, visto que promovem a troca de conhecimentos entre diversos indivíduos e entidades, possibilitando um maior aprendizado educativo, cultural e científico, nas áreas de ensino e pesquisa. De acordo com o site da Pró-Reitoria de Extensão, tais benefícios vão ao encontro da Missão, Visão e Valores, que, em resumo, trata do seguinte:

- a) Missão: Estimular o avanço da sociedade e o crescimento do conhecimento através de iniciativas inovadoras de extensão, lideradas pela comunidade acadêmica, vinculadas com o ensino e a pesquisa, e que abrangem diferentes áreas de conhecimento;
- b) Visão: Tornar-se referência no âmbito nacional no estímulo de ações de extensão modernas, ecologicamente corretas e organizadas;

- c) Valores: Democratização, Efetividade, Ética, Inovação, Profissionalismo, Sustentabilidade, Transparência e Valorização das pessoas.

Figura 2 - Organograma da Pró-Reitoria de Extensão.



Fonte: dados da pesquisa (2023).

### 3.2 Coleta de Dados

Diversas abordagens podem ser utilizadas na coleta de informações, tais como entrevistas, questionários, pesquisas bibliográficas, observações, entre outras. De acordo com Fachin (2017), a observação consiste em examinar, de forma pessoal e prolongada, eventos e comportamentos relevantes para os objetivos da pesquisa.

No presente estudo, a coleta de dados foi realizada por meio de observações e análise do contexto de trabalho em uma Pró-Reitoria de Extensão, ao longo de um período de acompanhamento direto das atividades desenvolvidas no local, bem como da aplicação de questionários.

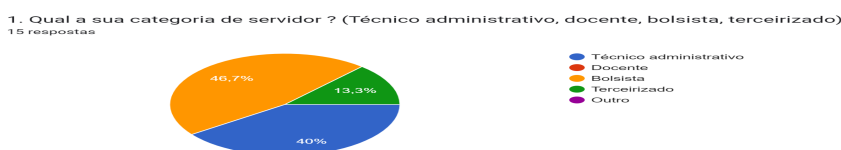
## 4 DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Com o objetivo de verificar o processo de implementação das práticas de gerenciamento de projetos na Pró-Reitoria de Extensão, foi conduzida uma avaliação com o objetivo de capturar as percepções dos participantes em relação a essa iniciativa. A partir da aplicação de um questionário elaborado por meio da plataforma Google Forms foi conduzido uma avaliação e consistiu em treze questões.

A disponibilização do formulário ocorreu por meio de um link compartilhado no grupo de comunicação da Pró-Reitoria e via e-mail, permitindo que os colaboradores não apenas fornecessem feedback sobre a implementação das práticas de gerenciamento de projetos, mas também familiarizassem-se com as funcionalidades e benefícios dessa abordagem.

A implementação das práticas do Guia PMBOK, a PREX teve diversas abordagens e possibilidades para organizar o gerenciamento de projetos, interagir com os colaboradores e avaliar os resultados. Isso permitiu uma avaliação abrangente do processo de implementação e promoveu uma compreensão mais profunda das necessidades e percepções da equipe em relação ao gerenciamento de projetos da instituição.

Figura 3 - Categoria do agente administrativo.



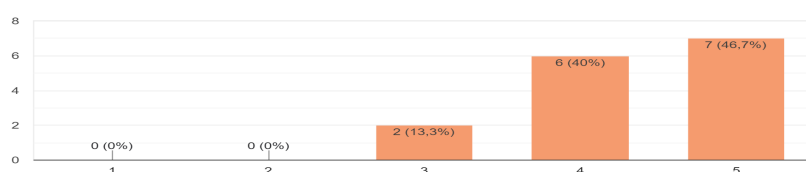
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Na pesquisa realizada, obteve-se como resultado para saber a categoria do agente administrativo que 46,7% são bolsistas, 40% são técnico-administrativos e 13,3% são terceirizados. Já em relação ao tempo de experiência no setor 73,3% estão há 1 a 3 anos, 13,3% estão há 4 a 7 anos, 6,7% estão há 12 a 15 anos e 6,7% estão há 16 anos ou mais.

Em relação a classificação dos respondentes da pesquisa, foi obtido como resultado que 40% são do gênero masculino e 60% do gênero feminino. Já em relação à faixa etária, 46,7% estão entre 18 a 30 anos, 46,7% estão entre 30 a 50 anos e 6,6% com 50 anos ou mais.

Figura 4 - Aprimoramento de atividades de acordo com Guia PMBOK.

5. Quanto você concorda que a Pró-Reitoria de Extensão (PREX) pode auxiliar no aprimoramento de suas atividades com a aplicação das práticas de gerenciamento de projetos do Guia PMBOK ?  
15 respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Percebeu-se que a pesquisa revelou que a maioria dos participantes 86,7% concorda, atribuindo notas 4 e 5, que a Pró-Reitoria de Extensão pode auxiliar significativamente no aprimoramento de suas atividades por meio da aplicação das práticas de gerenciamento de projetos do Guia PMBOK. Isso indica uma percepção bastante positiva em relação ao potencial benefício dessa abordagem para melhorar as atividades acadêmicas.

## 5 CONCLUSÃO

A conclusão deste artigo aponta para a importância da implementação das práticas de gerenciamento de projetos no contexto da Pró-Reitoria de Extensão. A integração de pessoas, processos e tecnologia, alinhada com as diretrizes do guia PMBOK 7ª Edição, emerge como um fator crítico para aprimorar a eficiência operacional e a qualidade dos serviços prestados pela instituição.

O estudo demonstrou que a aplicação dessas práticas podem facilitar a gestão das ações de extensão, melhorar a comunicação e o engajamento com os diversos stakeholders e contribuir para o alcance dos objetivos estabelecidos. A análise dos dados coletados em 2023 na Pró-Reitoria de Extensão, bem como a pesquisa de campo realizada com os diferentes membros da comunidade acadêmica, forneceu uma compreensão abrangente das práticas administrativas em vigor na instituição.

Portanto, as evidências apresentadas neste artigo sugerem que a integração das práticas de gerenciamento de projetos, como delineadas no guia PMBOK, pode ser uma abordagem valiosa para otimizar as operações da instituição e melhorar a eficácia de suas atividades de extensão. A pesquisa ressalta a relevância do alinhamento entre teoria e prática e oferece insights úteis para aprimorar a gestão e a entrega de serviços extensionistas de qualidade na universidade.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Marly Monteiro de; RABECHINI JR., Roque. Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

COHEN, Marvin D.; MARCH, James G.; OLSEN, Johan P. A garbage can model of organizational choice. *Administrative Science Quarterly*, v. 17, n. 1, p. 1-25, 1972.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. *The Sage handbook of qualitative research*. 5. ed. Thousand Oaks: Sage, 2018.

FACHIN, José Carlos. *Metodologia da pesquisa científica*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.  
GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KERZNER, Harold. *Project management: a systems approach to planning, scheduling, and controlling*. 11. ed. Hoboken: Wiley, 2009.

LARSON, Erik W.; GRAY, Clifford F. *Project Management: A socio-technical approach*. 8. ed. New York: McGraw-Hill, 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. *A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide)*. 7. ed. Newtown Square: Project Management Institute, 2021.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. *A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide)*. 5. ed. Newtown Square: Project Management Institute, 2013.

PRATT, Mary K. What is project management? TechTarget, 30 jan. 2023. Disponível em: <https://www.techtarget.com/searchcio/definition/project-management>. Acesso em: 23 set. 2025.

SANTOS, Geovana Ferreira dos; NASCIMENTO, Adriana Gomes do. Metodologia científica: conceitos e práticas. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 8, n. 2, p. 45-63, 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/metodologia/metodologia-cientifica>. Acesso em: 23 set. 2025.

SCOTT, W. Richard. *Institutions and organizations: ideas, interests, and identities*. 4. ed. Los Angeles: Sage, 2013.

SHENHAR, Aaron J. *Reinventing project management: the diamond approach to successful growth and innovation*. 2. ed. Boston: Harvard Business Review Press, 2015.